

# **P R O G R A M A P O L Í T I C O**

## **BLOCO DO PODER POPULAR PCB – 21 - IMPERATRIZ-MA**

A candidatura a prefeito do PCB defende uma linha política de luta a favor dos interesses das trabalhadoras, dos trabalhadores, da juventude e dos seguimentos populares, tanto do campo quanto da cidade.

No modo de produção capitalista em que a classe trabalhadora vende sua força de trabalho aos patrões, temos um ambiente de incertezas e quando a crise se aprofunda, como ocorre nesta pandemia, vivemos as amarguras do desemprego e da falta de perspectivas.

Não há dúvidas de que a lógica política e econômica deste sistema é perversa. Os liberais de plantão intensificaram a precarização dos direitos dos trabalhadores com a reforma trabalhista e a reforma da previdência social. Iniciaram um programa de privatizações sucateando a educação, saúde e entregando de “mão beijada” ao grande capital as empresas estratégicas do povo brasileiro. O capitalismo é um sistema que oprime e explora a classe trabalhadora, aprofundando a desigualdade social.

Para romper com esta lógica é necessário a unidade das trabalhadoras, dos trabalhadores, da juventude e dos seguimentos populares, tanto do campo quanto da cidade em torno de um programa socialista. Para alcançarmos este objetivo é necessário constituir o Poder Popular.

O Poder Popular é o povo organizado em seus locais de trabalho, locais de estudo, locais de moradia e locais de diversão, tendo como objetivo romper com a relação capitalista, lutando pela garantia de trabalho para todos, estatização dos setores estratégicos da economia, defender moradia digna, transporte público, saneamento básico, educação e saúde pública e gratuita de qualidade.

## **FORA BOLSONARO/MOURÃO/GUEDES**

É preciso seguir lutando contra o neoliberalismo, cujas medidas, aprofundadas por Temer e Bolsonaro, só serviram para aumentar o desemprego, dismantelar os serviços públicos, destruir direitos históricos e piorar a vida da maioria dos brasileiros, concentrando ainda mais a riqueza nas mãos dos banqueiros, do agronegócio e das grandes empresas privadas nacionais e estrangeiras.

Vamos reforçar a construção do Encontro Nacional da Classe Trabalhadora – ENCLAT, apoiar os movimentos populares, na luta em defesa da moradia, estatização dos serviços de transporte público, reforma agrária, emprego, universalização do saneamento básico, soberania popular, empresas estatais e liberdades democráticas. Vamos organizar a contraofensiva da classe trabalhadora no caminho da construção do Poder Popular rumo ao socialismo!

## **CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

Em Imperatriz foi importante a mobilização popular para barrar a privatização dos serviços de água e esgoto. Vamos lutar para que ocorra a universalização dos serviços públicos de saneamento básico com tarifa justa e acessível a toda a população. Compromisso com a institucionalização da tarifa social para famílias de baixa renda e em vulnerabilidade social, principalmente inscritos no bolsa família, CAD único do Governo Federal e as pessoas atendidas pelo Benefício de Prestação Continuada – BPC. Teremos que investir recursos do orçamento público municipal no saneamento básico, inclusive na zona rural de Imperatriz.

Defendemos que a prefeitura acompanhe com rigor os serviços de água e esgoto fornecido pelo Estado através da CAEMA, atendendo 100% da população, com qualidade. Somos radicalmente contra qualquer forma de precarização. Somos contra qualquer forma de privatização

dos serviços de água e esgoto e que a CAEMA continue a oferecer integralmente os seus serviços em Imperatriz.

Em Imperatriz, mais de 50% dos domicílios não possuem esgotamento sanitário adequado e mais de 70% dos domicílios urbanos em vias públicas não possuem urbanização adequada, como bueiros, calçada pavimentada e meio-fio. Precisamos elaborar e executar um plano para reverter esta situação e dar prioridade para investimentos nesta área. A meta é melhorar a qualidade de vida dos moradores de nossa cidade.

A meta é a luta contra a privatização da água e atender 100% dos domicílios com distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos. Água é um elemento encontrado gratuitamente na natureza, seu processamento e distribuição não devem ser fonte de lucro, água não é mercadoria.

## **EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE**

Uma área que está sendo terceirizada em Imperatriz é a educação. Muitas escolas em Imperatriz são municipalizadas, isto significa dizer que os prédios são particulares e adaptados para serem escolas. As estruturas desses prédios são precárias, com ambientes inadequados para os estudantes e professores, o que prejudica a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula.

É necessário deixar claro que vamos ter que construir escolas, o objetivo não é fechar escolas como já ocorreu e ainda ocorre. Defendemos a construção adequada de escolas públicas de tempo integral. O objetivo é construir escolas e disponibilizar mais aulas, atividades culturais e esportivas aos estudantes.

Os filhos dos trabalhadores devem ter perspectivas. Estamos em pleno século XXI, um momento que tudo é digital, perguntamos: cadê as disciplinas no mínimo de informática básica? Como entender e trabalhar Inteligência Artificial?

As disciplinas que os estudantes recebem no turno normal vão continuar, teremos que ter um contra turno, ou seja, as escolas serão de tempo integral. A trabalhadora, o trabalhador deve ir para seus locais de trabalho e terem a certeza de que seus filhos estão recebendo um excelente aprendizado e depois de um dia cansativo de trabalho a mãe ou o pai voltarão para pegarem seus filhos tendo a certeza de que estes estarão bem e voltarão para casa com tranquilidade.

A atual gestão já aprovou junto a câmara municipal de vereadores a terceirização completa das atividades-meio, isto significa dizer que os cargos de zeladores, vigilantes e merendeiras serão ocupados por contratação através de empresas privadas. Pelo andar da carruagem e a continuar comandada por estes liberais a prefeitura também irá terceirizar a contratação de professores.

Os interesses da burguesia no campo educacional sempre foi impor sua ideologia. Temos que combater o “Escola sem Partido” que traz consigo práticas de imposição do *status quo* da burguesia, das elites, em um tentar desenfreado de retirar qualquer vislumbre de emancipação da classe trabalhadora. O projeto não é neutro, é pertencente a uma corrente ideológica que quer retirar o pensamento crítico da sala de aula e a liberdade de cátedra dos professores.

O professor deve ter a liberdade da disciplina que ensina para que os estudantes possam receber um pensar crítico e reflexivo que os acompanhe para a vida. Defendemos a liberdade de cátedra baseada na ciência, a valorização dos profissionais da educação, garantindo o plano de cargos, carreiras e salários.

A burguesia não quer que os filhos da classe trabalhadora aprendam, querem apenas que estes sejam adestrados para operarem suas máquinas e serem submissos. Precisamos de uma batalha ferrenha contra este tipo de imposição. Os filhos dos trabalhadores devem ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e ter a liberdade de escolher a sua profissão.

A perspectiva que os estudantes têm é que a escola de hoje é uma prisão. Precisamos definir uma pedagogia e uma metodologia que transforme a escola em um ambiente agradável para crianças e adolescentes.

Os precatórios do FUNDEF são verbas não repassadas no momento correto para os municípios. Após judicialização essa verba foi repassada ao município de Imperatriz. O problema é que o atual prefeito não quer repassar a verba a quem de direito, os professores. Nos

comprometemos a pagar os precatórios do FUNDEF 60% para os professores que tem este direito adquirido, conforme determina a lei.

## **TRANSPORTE PÚBLICO**

O transporte público em Imperatriz é precário. Trabalhadoras, trabalhadores, juventude e seguimentos populares, tanto do campo quanto da cidade encontram dificuldades neste meio de transporte, tanto por falta de regularidade quanto de valores cobrados. Há dificuldade em usar o transporte público para se locomover aos locais de trabalho, estudo, moradia e lazer. Existem poucos veículos disponibilizados para cada linha de ônibus, a regularidade é baixa, principalmente nos bairros periféricos, o que acarreta muita demora na espera por ônibus, ou seja, o intervalo de tempo entre um ônibus e outro é grande.

Na atualidade o trabalhador, a juventude, estudantes e os seguimentos populares, tanto do campo quanto da cidade que dependem do transporte público coletivo correm grande risco de chegarem atrasados aos seus locais de destino. Dependendo do transporte público coletivo é grande perda de tempo e muitas vezes inviável. Temos ainda a gravidade de ser cobrado altos valores nos bilhetes das passagens de ônibus.

O transporte público coletivo é uma responsabilidade da municipalidade. Está provado na prática que no quesito de mobilidade urbana a iniciativa privada não tem capacidade de atender as necessidades da população. Tanto a gestão atual quanto as anteriores se negaram a assumir esta responsabilidade, terceirizam o transporte coletivo para a iniciativa privada e deixa a população prisioneira da precariedade. Temos a determinação de constituir a empresa de transporte público municipal, estatal tendo como meta oferecer a população de Imperatriz, transporte público de qualidade, com valores de passagens adequados a realidade da população.

Defendemos que os estudantes tenham transporte público coletivo com tarifa zero, passe-livre.

## **POR MAIS INVESTIMENTOS NO SUS**

Os profissionais da saúde pública têm lutado por melhorias nas condições de trabalho e melhores salários. Apoiamos e defendemos integralmente essa luta. O Socorrão funciona em um prédio alugado há décadas e na atualidade não oferece condições adequadas para atender ao fluxo de usuários do SUS. Muitos postos de Saúde são casas alugadas e adaptadas, e as condições de funcionamento são precárias: faltam médicos, enfermeiros, medicamentos e até materiais básicos. Grande parte da estrutura do sistema de saúde pública de Imperatriz é privatizada. A melhoria do SUS em Imperatriz exige uma luta ampliada por depender da política do Governo Federal. Defendemos uma saúde pública de qualidade. Para alcançar esse objetivo é necessário mobilização popular para exigir mais investimentos públicos no SUS.

Com a pandemia, COVID-19, ficou evidente que a população teria sofrido menos, caso o SUS estivesse melhor estruturado. Infelizmente o Governo Federal adotou uma política genocida de redução de verbas para a saúde, pior ainda é que só parte das verbas destinadas ao combate do COVID-19, foram aplicadas.

Defendemos que a prefeitura de Imperatriz lidere um movimento a nível estadual e nacional em defesa do SUS. Este é um direito conquistado na constituição de 1988 que deve ser abraçado por todo o povo por representar um verdadeiro espírito de nacionalidade: Saúde universal, pública, gratuita e de qualidade.

Para melhorar o atendimento da saúde pública de Imperatriz é necessário estabelecer uma rede própria de laboratórios para realização de exames de baixa, média e alta complexidade, construir postos de saúde em todos os bairros, construir um moderno hospital que atenda a realidade do município. Aumentar substancialmente a quantidade de leitos públicos de UTI em Imperatriz. Fazer concurso público para todos os cargos dos serviços de saúde. Os serviços de saúde pública têm que ser 100% público.

O Programa de Saúde da Família – PSF está precarizado. As gestões que passaram pela prefeitura não demonstraram interesse no funcionamento deste programa. Não foram feitos investimentos para formar as equipes de saúde da família em todos os bairros de Imperatriz. Programa que é constituído por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agente de saúde. Vamos fortalecer este programa e colocar em funcionamento em todos os bairros de Imperatriz.

Com as medidas de investimento no PSF, construção de um novo socorção, construção de postos de saúde, concursos públicos, aumento de leitos públicos de UTI, o tempo nas filas de espera de consultas, exames e cirurgias será diminuído.

## **NENHUM DIREITO A MENOS PARA OS TRABALHADORES**

Os trabalhadores nas empresas do comércio de Imperatriz não podem baixar a guarda porque os grandes empresários estão constantemente tentando aumentar a jornada de trabalho. Tentar aprovar projetos neste sentido na câmara de vereadores, na assembleia legislativa estadual e no congresso nacional.

Geralmente tentam aprovar que os comerciários trabalhem sábados na parte da tarde, domingos e feriados. Essa já é uma realidade adotada por grandes redes de supermercados. A administração municipal do Partido Comunista Brasileiro irá atuar para garantir a manutenção da jornada máxima de 44 horas semanais, respeitando sábados à tarde, domingos e feriados.

O atual prefeito está tomando um conjunto de medidas que está prejudicando os trabalhadores do comércio e os pequenos comerciantes. Um exemplo é a instalação da “Zona Azul” que em conjunto com a ausência de transporte público coletivo de qualidade prejudica os trabalhadores à medida que estão sendo impedidos de estacionarem os seus veículos próximos aos seus locais de trabalho.

## **FRENTE ÚNICA**

Em a um cenário de incertezas econômicas, nós que fazemos parte da classe trabalhadora precisamos unir forças e construir uma frente de esquerda verdadeiramente concreta que represente os interesses da classe trabalhadora e que aponte para alternativas, denunciando a retirada de direitos, a precarização do trabalho e a privatização dos serviços públicos. Há a necessidade de ruptura com a ordem burguesa. Para isso é necessário a organização popular realizada por parte da própria classe trabalhadora e para enfrentar o grande capital. É necessária uma frente que tenha como norte a revolução socialista e de maneira urgente.

Não podemos cair na contradição de fazermos união com aqueles que mais tarde irão nos rifar para o grande capital, como foram formadas frentes amplas em outras épocas. Diante do avanço do domínio imperialista na América Latina, da crise econômica capitalista, dos vários problemas trazidos pela pandemia da COVID-19 e da barbárie que é o fascismo se instaurando em nosso país, a construção de uma frente única de esquerda é necessária e urgente.

## **TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA**

Desde 2003, mais de 110 famílias estão acampadas na estrada do arroz, lutando por um pedaço de terra para trabalhar. Estão acampados em barracos de palha na beira da estrada, sem água potável, sem energia. É uma situação vergonhosa: o governo agilizou todo apoio, inclusive com financiamentos subsidiados pelo BNDES para implantação da mais moderna fábrica de celulose do país e não agiliza o assentamento destes brasileiros que há mais de uma década lutam por uma terra já destinada à reforma agrária. As gestões municipais nada fizeram para apoiar e promoverem melhorias nas condições de vida destas famílias. Apesar da não entrega da terra aos trabalhadores ser uma tática clara de beneficiar a empresa. Entendemos ser um dever do município a garantia de condições básicas de vida dos acampados, como energia, água, educação, saúde e assistência jurídica.

## **JUVENTUDE, VAMOS À LUTA**

A juventude, em especial a trabalhadora, é uma das principais afetadas pela crise que assola o país. A rotatividade e precarização do trabalho, o endividamento para conseguir pagar os estudos, a falta de investimentos no ensino público e a violência provocada pelas políticas de segurança pública do Estado são alguns dos problemas rotineiros na vida dos jovens.

Cresce entre os jovens, cada vez mais, a sensação de insegurança e falta de perspectivas de futuro. A crise econômica, a política de Estado mínimo e de privatização do governo ultraliberal Bolsonaro/Mourão e a crise sanitária afetam em cheio a juventude, as condições materiais ficaram ainda mais precarizadas. O desemprego atinge principalmente os jovens.

Convocamos a juventude de Imperatriz a unir forças na luta concreta pela educação pública em todos os níveis, combater a discriminação e a violência que atinge especialmente a juventude da periferia e a juventude negra, contra o desemprego e a precarização do trabalho.

## **IGUALDADE SOCIAL**

Em Imperatriz a desigualdade e a segregação se apresentam de diferentes maneiras. Seja com o preço alto das passagens, redução de frotas de ônibus coletivo, com a ausência de investimentos em todos os setores da atenção em saúde pública, através da política precária de saneamento básico, sucateamento da educação pública, falta de investimentos na urbanização dos bairros, à baixa renda da maioria da classe trabalhadora e o grande número de desempregados. Uma grande parcela da classe trabalhadora deixa de ter moradia digna, enquanto milhares de imóveis estão servindo apenas aos interesses da especulação imobiliária o que empurra grande parte da população para as partes mais periféricas da cidade.

O trabalho informal está aumentando consideravelmente, os serviços de aplicativos (UBER, iFood e outros) cresce de maneira muito rápida, precarizando ainda mais o trabalho uma vez que nesta relação os trabalhadores não têm nenhum direito trabalhista.

A situação de instabilidade vivida pela população aumenta os problemas de segurança pública e, em vez de alternativas concretas, as respostas dos gestores a serviço da burguesia é aumentar a repressão policial. Está mais do que provado que mais repressão policial não resolve o problema da criminalidade.

É muito preocupante a situação da juventude trabalhadora, em especial a negra e LGBTQ+. Todas e todos com dificuldades de sobrevivência em meio à crise econômica e que foi aprofundada pela pandemia da COVID-19.

O projeto de conciliação de classes não resolveu o problema da classe trabalhadora. A partir do golpe neoliberal de 2016, todas as políticas sociais estão sendo destruídas, como bolsa família, minha casa minha vida, mais médicos, luz para todos e outros. O objetivo dos golpistas é do governo de extrema-direita de Bolsonaro/Mourão é a manutenção dos lucros dos mais ricos que em plena pandemia cresce a pleno vapor. O aumento abusivo dos preços de produtos que compõem a cesta básica, como o arroz, no país que mais produz arroz nas Américas é a prova de que a lógica do sistema capitalista é perversa e não é para atender aos interesses da classe trabalhadora.

## **SUPERIORIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

A pandemia deixou em evidência importância dos serviços públicos de saúde. A presença dos serviços públicos de maneira geral em tempo de pandemia mostrou superioridade. Os países que mantém sistemas de saúde públicos de qualidade foram os que melhor enfrentaram a pandemia, ao contrário do que vem acontecendo nos países que destruíram os sistemas públicos e privatizaram, como por exemplo o caos implantado nos Estados Unidos na área da saúde.

Uma parcela da população se ilude com a ideologia de extrema-direita. Flertam com o fundamentalismo religioso, o conservadorismo moral e as concepções fascistas. A ideologia da extrema-direita serve apenas para manutenção da lógica de exploração capitalista, massacrando os

trabalhadores. A luta será árdua para desencadear uma consciência de classe na sociedade. Devemos atuar de maneira intensa para construção de uma sociedade socialista, igualitária e mais digna para a classe trabalhadora, comandada pelo Poder Popular.

## **DESMERCANTILIZAR A VIDA**

No que tange a cultura, esporte e lazer, o que há até agora em Imperatriz é uma política que não atende de maneira satisfatória os interesses da juventude e da população de forma geral. O que temos são desprezos e a não existência de espaços culturais e esportivos para os moradores da periferia.

Isso impossibilita uma melhor qualidade de vida da população. A luta pela construção de um mundo melhor é decisiva. Apoiamos os movimentos sociais que tem como eixo central a desmercantilização da vida.

Somos frontalmente contrários as políticas ultraliberais do governo Bolsonaro/Mourão que entrega as nossas riquezas ao grande capital e privatiza as empresas estratégicas do povo brasileiro, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, EMBRAER, Eletrobras, Petrobras, Correios, portos, aeroportos, rodovias e ferrovias. Precisamos travar uma luta pela estatização da exploração dos minérios de nosso subsolo. Literalmente está leiloando o Brasil a “preço de banana” para os “barões” norte-americanos e europeus: querem entregar a Amazônia e nossos aquíferos.

## **COMBATER OS PRIVILÉGIOS**

O grosso dos investimentos em infraestrutura promovidos pelo município foram realizados nos bairros onde moram as elites. Na periferia onde moram as famílias dos trabalhadores os investimentos são escassos ou inexistentes. Esgotos correm a céu aberto e as condições das vias são precárias.

Em mais de 77% das vias públicas de Imperatriz (segundo dados do IBGE) não tem urbanização adequada: sem bueiro, sem calçada, sem pavimentação e sem meio fio. Isto é a prova que a administração municipal atual e as anteriores não tem e nem tiveram como meta promover urbanização adequada dos bairros onde moram a maioria dos trabalhadores.

Defendemos uma política que combata essa desigualdade e realize investimentos para solucionar os problemas de urbanização em todos os bairros da cidade. Os investimentos devem contemplar também os distritos das zonas rurais de Imperatriz.

## **CONSTRUIR O PODER POPULAR**

Poder popular é o povo trabalhador unido e organizado nos seus locais de moradia, nos seus locais de trabalho, nos seus locais de estudo e nos seus locais de lazer. Já está provado que a lógica capitalista traz um ambiente de incertezas, quando ocorrem as crises cíclicas do capitalismo, a força de trabalho fica quase sem valor e aumenta o desemprego.

Precisamos unificar a classe trabalhadora para romper com a lógica capitalista de concentração da riqueza e exploração de quem trabalha. Precisamos construir uma sociedade socialista.

Trabalhadores, uni-vos.

Para as eleições de 2020 lançamos o **Bloco do Pode Popular!**

Para Prefeito **Sandro Ricardo – 21**  
Para Vice-Prefeito, **Frankle da Costa.**

Para Vereadora:

**Zenilde Silva – 21.123**

Para Vereadores:

**Gato Félix – 21.021**

**Zé JK – 21.777**

**Lutar, criar, Poder Popular!**